

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Folha de São Paulo*

Class.: 11

Data: 28.04.77

Pg.: _____

Funai prepara índios para visita de Geisel

PAMELA NUNES
Enviada especial

Posto Indígena de Taunay, Mato Grosso — Todos os detalhes foram acertados para a visita que o presidente Geisel fará hoje, à comunidade dos índios Terena, onde permanecerá quatro horas, seguindo programação cuidadosamente elaborada pela Funai.

O programa da visita prevê, entre outras solenidades, a tradicional dança dos Terenas, "Bate-pau", um discurso do cacique Tiburcio e um monumental churrasco, para o qual foram abatidos 25 bois do rebanho dos índios Kadiweu, que habitam a região.

Índios Terenas de todos os postos da região, já se concentram desde ontem, estimando-se em cinco mil o número de pessoas que estarão presentes às solenidades, incluindo os três mil índios da comunidade dos Terenas e vários caciques vindos até mesmo de São Paulo. Também haverá representantes de outras nações indígenas, como Guaranis e Xavantes.

Da comitiva presidencial, fazem parte o ministro do Interior Rangel Reis, e o governador do Estado, Garcia Neto, que serão recebidos pelo presidente da Funai, general Ismarth de Araújo Oliveira e outras autoridades locais.

Essa é a primeira vez que um chefe de Estado visita a comunidade dos Terenas. A escolha do grupo se deve ao adiantado grau de aculturação que ele atingiu — será o primeiro a ser oficialmente emancipado pelo Governo. Durante a solenidade, será entregue ao presidente Geisel um documento contendo reivindicações dos capitães das doze aldeias da região.

Há cerca de uma semana, toda a comunidade de Taunay, somada ao escalão avançado composto por 90 pessoas, que ontem se retiraram da área, estava envolvida nos preparativos para a visita presidencial. Um forte esquema de segurança foi montado sob a responsabilidade da PM, que durante o dia de ontem circulava pela área, vistoriando todo o trajeto que será cumprido pelo presidente.

De acordo com a programação oficial, o presidente Geisel chegará à Taunay às 10h45, seguindo para o palanque especialmente montado em frente à Escola Marechal Rondon. Lá, ele receberá os cumprimentos dos quatro capitães das aldeias Ipegue, Taunay, Lagoinha e Água Branca, sendo que o cacique Tiburcio, fará um discurso de 5 minutos, em idioma Terena, que será traduzido pelo vereador Jair de Oliveira — representante Terena na Câmara Municipal de Aquidauana.

Embora não conste do programa oficial, espera-se que Geisel dirija algumas palavras aos índios, que não escondem sua excitação pela visita "do Grande Pai Branco".

Antes de ir a Taunay, Geisel fará uma rápida visita a Campo Grande, onde vai inaugurar o Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte.

REIVINDICAÇÕES

"Vamos pedir a construção de escolas, que muitas aldeias ainda não têm, serviço de enfermagem, implementos agrícolas e transporte para escoar a produção agrícola até Aquidauana. Queremos também transportes para as crianças e ambulâncias para conduzir doentes até o hospital mais próximo em Aquidauana". Estas reivindicações fazem parte do documento que o cacique Tiburcio entregará ao presidente Geisel, expressando a opinião dos capitães Terenas da região.

O documento não menciona nada sobre a emancipação. Os índios pedem apenas que seja garantida a posse de suas terras, através de títulos definitivos, "Uma vez o ministro disse que a área é nossa. Mas queremos documento que prove isso. Enquanto não tivermos papel na mão, não podemos confiar", disse Tiburcio.

acordos a ser assinado. Esses documentos complementarão os já firmados entre os dois governos que visam desenvolver social e economicamente uma área de 62.250 quilômetros quadrados, dos quais 29.250 em território brasileiro.

O projeto da Lagoa Mirim é considerado pelo Itamarati como o mais importante plano de integração econômica já firmado pelo Brasil na América Latina. Sua concepção não é nova. Tem como ponto de partida as notas trocadas em 26 de abril de 1963 e em 5 de agosto de 1975, ocasião em que os dois países estabeleceram as bases de funcionamento e as metas iniciais a serem alcançadas pela comissão da lagoa Mirim. Alguns passos significativos já foram dados, entre eles a assinatura de um acordo para a construção de duas hidrelétricas — a de Passo do Centurião e do Jaguarão.

O chamado Plano Jaguarão inclui a construção de barragens, instalação de usina hidrelétrica, elaboração de sistema de irrigação e controle de cheias — como objetivo principal de irrigar as plantações de arroz do noroeste uruguaio e do sul brasileiro —, racionalização e modernização da agricultura e transformação econômica advinda do desenvolvimento industrial.

O projeto abrangerá uma área de 7.491 quilômetros quadrados e beneficiará uma população estimada em 100 mil pessoas (55 mil brasileiros e 45 mil uruguaios). Sua zona de influência atingirá também os centros urbanos mais próximos da bacia fluvial, entre os quais Pelotas, Rio Grande, Bagé, Jaguarão, Pedro Osório, Arroio Grande e Pinheiro Machado (no Brasil) e Melo Treinta e Três e Rio Branco (no Uruguai).

Já a usina de Passo do Centurião terá capacidade energética de 40 megawatts, que será destinada sobretudo ao Uruguai. Essa obra é considerada pelas autoridades como a que melhor atende às necessidades de crescimento econômico da área.

Os novos acordos a serem assinados entre Geisel e Mendez vem sendo mantidos em total sigilo pelos técnicos envolvidos na negociação. Sabe-se apenas que, entre outras áreas, tratarão de novos projetos agrícolas comuns.